

## Millennium bim apoia exposição que transforma armas em arte e memória

*Do aço da guerra à arte da esperança: Gonçalo Mabunda apresenta “O Adivinho dos Fabricantes da Pobreza” no CCFM*

Gonçalo Mabunda, conhecido internacionalmente pelas suas esculturas feitas a partir de armas desactivadas, tais como: tronos, máscaras e figuras que interpelam o poder e a violência, apresenta nesta exposição obras que conjugam crítica política, memória da guerra e arte contemporânea, configurando uma mostra profundamente ancorada na História de Moçambique e no seu processo de reconciliação com o passado.

O Administrador da Banca Corporativa e de investimento do Millennium bim, **Januário Valente**, sublinhou o significado da exposição no contexto da responsabilidade social e cultural do Banco: *“O que Gonçalo Mabunda nos propõe vai muito além da arte. É uma convocação ética e estética para não esquecermos de onde viemos e imaginarmos, com lucidez e coragem, para onde queremos ir. Ao transformar instrumentos de destruição e dor em arte, Mabunda dá corpo a uma visão de futuro mais humana, resiliente e criativa. E essa visão é, para nós, uma inspiração”*.

A exposição abre ao público no dia 13 de agosto, no CCFM, com curadoria de Mauro Pinto, e estará patente até 18 de outubro. A mostra celebra simbolicamente os 50 anos da Independência de Moçambique, os 30 anos do CCFM e do Millennium bim, bem como o cinquentenário do próprio artista.

Esta iniciativa conjunta do CCFM e do Millennium bim integra-se numa estratégia de valorização da criação artística moçambicana. Mabunda é actualmente representado em colecções de referência internacional, como o Centre Pompidou, o Louvre Abu Dhabi, o Brooklyn Museum e o Victoria and Albert Museum.

#####

---

**Sobre o Millennium bim** - O Millennium bim destaca-se pelo seu constante crescimento e inovação no sector bancário moçambicano, com estratégia focada no Cliente. O Banco possui uma extensa rede de balcões no país (195), distribuídos por todas as províncias, incluindo em áreas rurais (63), reforçando o seu papel na promoção da inclusão financeira. Esta presença física robusta associada aos serviços digitais de excelência, reflectem-se na utilização massiva das plataformas Mobile e Internet Banking, usadas por mais de 70% dos nossos Clientes. Alinhado com o compromisso de proporcionar uma experiência bancária inovadora e eficiente, o Millennium bim introduziu uma nova geração de balcões equipados com tecnologia avançada que oferece aos Clientes autonomia total, com serviços disponíveis 24 horas por dia. Reconhecido como o Banco mais premiado do país, continua a figurar entre os 100 maiores Bancos de África e o mais bem colocado no *ranking* em Moçambique, reafirmando a sua liderança e compromisso com a excelência.

**Sobre o artista** - Gonçalo Mabunda nasceu em Maputo, em 1975. Começou a trabalhar com o Núcleo de Arte em 1992 e participou no projecto *Transformação de Armas em Arte*. Com obras em colecções de instituições como o Centre Pompidou (França), o Louvre Abu Dhabi (EAU), o Victoria and Albert Museum (Reino Unido) ou o Brooklyn Museum (EUA), é um dos artistas moçambicanos com maior projecção internacional.

**Sobre as Instituições Parceiras** - **Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM)** - Criado em 1995, o CCFM é um espaço de referência na promoção da cultura moçambicana e francófona, contribuindo activamente para o desenvolvimento do panorama artístico no País; **Centro Cultural Moçambicano-Alemão (CCMA)** - O CCMA tem desempenhado um papel fundamental na dinamização da cena cultural moçambicana, promovendo o intercâmbio artístico entre Moçambique e Alemanha e incentivando a produção de novos discursos visuais e performativos no País.